



**Declaração de S. Ex<sup>a</sup> a Secretário Executivo da SADC Sr. Elias Mpedi Magosi,  
por ocasião da Comemoração dos 16 Dias de Activismo Contra a Violência  
Baseada no Género de 2021**

***25 de Novembro a 10 de Dezembro de 2021***

**Lema: *Orange the World: Acabar com a violência Contra a Mulher já!***

Uma vez mais este ano, a Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) junta-se à comunidade global na comemoração dos 16 Dias de Activismo contra a Violência Baseada no Género (VBG), a Campanha de 16 Dias, ocorre de 25 de Novembro a 10 de Dezembro de cada ano. Esta campanha cria uma oportunidade para um apelo colectivo com vista a prevenção e erradicação da violência baseada no género, particularmente da violência contra mulheres e raparigas.

A nível mundial, e a nível da Região da SADC em particular, os incidentes de violência contra mulheres e raparigas aumentaram durante o período da pandemia da COVID-19 em resultado da restrição de movimentos, medidas de isolamento social e perturbações no acesso aos serviços. Isto demonstra a necessidade urgente de implementação de estratégias e mecanismos de resposta e prevenção da violência contra as mulheres e raparigas, que são abrangentes e podem ser adaptados a contextos em mudança para enfrentar as vulnerabilidades das mulheres e raparigas.

Para o presente ano, o lema da Campanha é ***Orange the World: Acabar com a violência contra as mulheres já!***, apela a uma acção imediata a fim de acabar com a violência contra as mulheres e raparigas. Em consonância com o lema. Na mesma senda, saúdo a campanha do Secretário-Geral das Nações Unidas, intitulada *UNiTE by 2030* que visa acabar com a Violência contra as Mulheres, apelando a uma acção global por forma a prevenir e erradicar a violência contra as mulheres e raparigas.

Os esforços para prevenir e erradicar a violência contra as mulheres e raparigas têm sido, e continuam a ser, cruciais para a agenda de integração regional e desenvolvimento da SADC, através da abordagem dada a violência baseada no género. O lema deste ano complementa os esforços da SADC em curso e o compromisso expresso no Protocolo da SADC sobre Género e Desenvolvimento que apela ao desenvolvimento de estratégias para prevenir e erradicar todas as práticas sociais e culturais nocivas. A Estratégia e Quadro de Acção da SADC sobre a Abordagem da VBG (2018-2030) também prevê a prevenção e identificação precoce de actos destes actos de Violência. A nível estratégico, o Plano Estratégico Indicativo de Desenvolvimento Regional da SADC (RISDP) 2020-2030 e a Visão 2050 da SADC, estabeleceram disposições e intervenções claras para uma maior igualdade

de género, bem como para o empoderamento e desenvolvimento das mulheres, assim como para a erradicação da violência baseada no género.

Dada a falta de programas consistentes e sustentados de prevenção da violência baseada no género e a falta de dados fiáveis, oportunos e acessíveis sobre a violência baseada no género para fundamentar os programas de prevenção de actos deste tipo de violência na Região, tal como revelado pelo Estudo Regional Global de VBG de 2018, o Secretariado da SADC compromete-se a continuar a empenhar-se no sentido de reforçar a capacidade dos Estados-Membros de promover intervenções e estratégias eficazes de prevenção da violência baseada no género.

Ao celebrarmos a Campanha de 16 Dias este ano, apelo para que sejam envidados esforços coordenados envolvendo todas as partes interessadas, incluindo governo, organizações da sociedade civil, líderes tradicionais, investigadores, parceiros de desenvolvimento, meios de comunicação social e o sector privado, para lidar com a violência baseada no género. É uma abordagem tão coerente, multidisciplinar, multinível e multisectorial que produzirá maior impacto, prevenção sustentável da violência baseada no género, e produzirá uma mudança transformacional que todos nós aspiramos.

Vamos trabalhar juntos para criar uma região da SADC livre e segura da violência baseada no género, lembrando que qualquer progresso numa sociedade é medido pela forma como as suas mulheres e raparigas são tratadas. Não pode haver qualquer progresso e desenvolvimento social significativo se a VBG for permitida na nossa sociedade.